



DIÁRIO DO GOVÉRNO

Toda a correspondência, quer oficial quer relativa à assinatura do Diário do Governo e à publicação de anúncios, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional, bem como os periódicos que trecarem com o mesmo Diário.

ASSINATURAS		
As 3 séries	Ano 185	Semestre
A 1.ª série	85	4850
A 2.ª série	65	3850
A 3.ª série	55	2850
Avulso: até 4 págs., 50¢; cada fl. de 2 págs. a mais, 50¢		O preço dos anúncios é de 50¢ a linha, acrescido de 50¢ de sêlo por cada um, devendo vir acompanhados das respectivas importâncias. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

SUMÁRIO

Ministério do Interior:

Decreto n.º 940, determinando que a paróquia da freguesia de Santa Margarida do Lavradio passe a denominar-se Paróquia Civil do Lavradio.
 Decreto n.º 941, determinando que o antigo Hospital Rial das Caldas da Rainha passe a denominar-se Hospital D. Leonor.
 Decreto n.º 942, elevando os vencimentos da regente e das duas serventes da creche a cargo da Junta de Paróquia da Vitória, do Pôrto.
 Decreto n.º 943, autorizando a Misericórdia de Elvas a aumentar o vencimento da enfermeira do seu hospital.

Ministério das Finanças:

Decreto n.º 944, determinando que o depósito a que se refere o artigo 82.º do Código das Execuções Fiscais seja elevado a 30 por cento, e deixe de recair sobre as percentagens a que se refere o artigo 16.º do mesmo Código.
 Decreto n.º 945, aprovando a tabela de valores mínimos para cobrança de direitos sobre géneros de exportação nacional no 4.º trimestre de 1914.

Ministério das Colónias:

Nova publicação, rectificada, do decreto n.º 910, de 30 de Setembro, sobre adiamento da convocação de qualquer assemblea geral das diversas companhias coloniais.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral da Administração Política e Civil

DECRETO N.º 940

Sob proposta do Ministro do Interior e nos termos do § 4.º do artigo 3.º do Código Administrativo de 1896: hei por bem decretar que a paróquia da freguesia de Santa Margarida do Lavradio, do concelho do Barreiro, passe a denominar-se Paróquia Civil do Lavradio.

O Presidente do Ministério e Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 10 de Outubro de 1914.—Manuel de Arriaga—Bernardino Machado.

Direcção Geral de Assistência

I.ª Repartição

DECRETO N.º 941

Atendendo ao que expôs o director do Hospital das Caldas da Rainha; e,

Vistas as informações oficiais: hei por bem, sob proposta do Ministro do Interior, decretar que o antigo Hospital Rial de Caldas da Rainha, também conhecido por Hospital Nacional de Caldas da Rainha, se passe a denominar de futuro «Hospital D. Leonor».

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça

executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 10 de Outubro de 1914.—Manuel de Arriaga—Bernardino Machado.

DECRETO N.º 942

Atendendo ao que representou a Junta de Paróquia Civil da Vitória, do bairro ocidental do Pôrto, como Administradora da Creche de Sant'Ana e Santa Maria;

Vistas as informações oficiais: hei por bem, sob proposta do Ministro do Interior, elevar os vencimentos anuais da regente de 40\$ a 50\$40 e das duas serventes de 30\$ a 36\$, cada uma.

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 10 de Outubro de 1914.—Manuel de Arriaga—Bernardino Machado.

DECRETO N.º 943

Atendendo ao que expôs a Misericórdia de Elvas; Vistas as informações oficiais e o disposto no artigo 438.º do Código Administrativo: hei por bem, sob proposta do Ministro do Interior, autorizar a mesma Misericórdia a aumentar o vencimento anual da enfermeira do seu hospital de 180\$ para 252\$.

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 10 de Outubro de 1914.—Manuel de Arriaga—Bernardino Machado.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

2.ª Repartição

DECRETO N.º 944

Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa; e

Atendendo ao que foi representado pelos juízes dos distritos fiscais de Lisboa, acerca do registo dos depósitos a fazer na Caixa Geral, nos termos do artigo 82.º do Código das Execuções Fiscais, cuja escrituração é muito trabalhosa por a divisão das custas ser feita nos distritos fiscais por forma diferente da divisão das percentagens a que se referem o artigo 16.º e seus parágrafos do referido Código:

Hei por bem, sob propostas dos Ministros de todas as Repartições, decretar o seguinte:

Artigo 1.º O depósito, a que se refere o artigo 82.º do Código das Execuções Fiscais, é elevado a 30 por cento, e deixará de recair sobre as percentagens a que se referem o artigo 1.º e seus parágrafos do mesmo Código.

Art. 2.º As disposições deste decreto começarão a vigorar no dia 1 de Outubro próximo, e são exclusivamente aplicáveis aos distritos fiscais de Lisboa e Porto.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 28 de Setembro, e publicado em 10 de Outubro de 1914. — *Manuel de Arriaga* — *Bernardino Machado* — *Eduardo Augusto de Sousa Monteiro* — *António dos Santos Lucas* — *António Júlio da Costa Pereira de Eça* — *Augusto Eduardo Neuparth* — *A. Freire de Andrade* — *João Maria de Almeida Lima* — *Alfredo Augusto Lisboa de Lima* — *José de Matos Sobral Cid*.

Direcção Geral das Alfândegas

3.ª Repartição

DECRETO N.º 945

Sob proposta do Ministro das Finanças e de acordo com a consulta do Conselho do Serviço Técnico Aduaneiro, datada de 28 de Setembro findo: hei por bem, aprovar a tabela de valores mínimos para a cobrança dos direitos *ad valorem*, sobre os géneros de exportação nacional, tabela que d'este decreto faz parte integrante e que há-de vigorar no 4.º trimestre do ano corrente.

Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 10 de Outubro de 1914. — *Manuel de Arriaga* — *António dos Santos Lucas*.

Tabela a que se refere o decreto supra

	Unidades	Valores
CLASSE 2.ª		
Materias primas para as artes e indústrias		
Animais		
Desperdícios de coiros e peles	Quilogr.	\$00(6)
Desperdícios de lã	"	\$02
Desperdícios de sêda	"	\$40
Lã em rama por lavar	"	\$08
Lã em rama lavada	"	\$15
Peles em bruto, verdes	"	\$18
Peles em bruto, sêcas	"	\$25
Peles cortidas	"	\$60
Peles em retalho	"	\$28
Raspas de peles ou coiros	"	\$03
Sêda em casulos	"	1\$50
Sementes de bichos de seda	"	15\$00
Tripas sêcas	"	\$26
Tripas salgadas	"	\$08
Vegetais		
Baga de sabugueiro	Quilogr.	\$05
Barrotas	Metro	\$02
Folhas de madeira para marcenaria	"	\$35
Folhas de madeira, não especificadas	"	\$20
Frutos e sementes para destilação	Quilogr.	\$12
Madeira em bruto, de pinho (em toros)	"	\$00(23)
Madeira em bruto, não especificada	"	\$00(8)
Ripas, fasquia e boana	Met. cub.	1\$20
Sementes oleosas	Quilogr.	\$04
Tabuado	Metro	\$02
Travessas de madeira	Quilogr.	\$00(5)
Vigas, vigotas, longrinas e paus para postes telegráficas	"	\$00(8)
Minerais		
Águas minerais	Quilogr.	\$08
Cálc em pedra	"	\$00(1)
Cálc em pó	"	\$00(8)
Pedras de cantaria	"	\$00(2)
Pedras em paralelipípedos	"	\$00(1)

	Unidades	Valores
Metais		
Chumbo em barra	Quilogr.	\$06
Cobre batido e laminado	"	\$20
Cobre ligado com zinco e outras ligas análogas	"	\$12
Sucata de ferro	"	\$00(3)
Produtos químicos		
Borracha de vinho	Quilogr.	\$04
Cloreto de mercúrio	"	\$90
Sal comum	"	\$00(1)
Sarro de vinho	"	\$15
Diversas		
Cera em bruto	Quilogr.	\$60
Cera preparada	"	\$65
Resíduos de açúcar	"	\$01
CLASSE 3.ª		
Fios, tecidos, feltros e respectivas obras		
Seda		
Fio torcido	Quilogr.	8\$00
Rama, pêlo e trama	"	5\$00
Algodão		
Fio	Quilogr.	\$40
Obras de tecidos diversos de algodão	"	\$48
Tecidos de algodão, crus	"	\$40
Tecidos tintos e estampados, em peça	"	\$55
Linho e similares		
Grossarias em peça	Quilogr.	\$15
Linho em tecidos	"	\$35
Lonas para velas	"	\$40
Obras de tecidos diversos de linho, com exceção de sacaria	"	\$60
Sacaria	"	\$01
CLASSE 4.ª		
Substâncias alimentícias		
Farináceos		
Arroz descascado	Quilogr.	\$05
Batatas	"	\$01(5)
Biscoito e bolacha	"	\$18
Bolacha ordinária, de marinheiro	"	\$08
Féculas	"	\$08
Légumes secos	"	\$03
Massas alimentícias	"	\$10
Gêneros chamados coloniais		
Açúcar areado	Quilogr.	\$15
Açúcar não especificado	"	\$06
Pescarias		
Amêijoas	Quilogr.	\$03
Lagostas	"	\$16
Outros mariscos, excepto ostras	Quilogr.	\$04
Peixe fresco e com sal, atum	"	\$02(5)
Peixe fresco e com sal, chicharrão e carapan	"	\$02
Peixe fresco e com sal, lampreia	"	\$08
Peixe fresco e com sal, salmão	"	\$30
Peixe fresco e com sal, sardinha	"	\$02(5)
Peixe doutras espécies não mencionadas, fresco, seco e com sal	"	\$04
Diversas		
Alfarroba	Quilogr.	\$01
Alhos	"	\$06
Amêndoas com casca	"	\$07
Amêndoas em meolo	"	\$24
Ananases	Um	\$30
Atum em conserva (incluindo as taraas de folha de Flandres)	Quilogr.	\$09
Banha e unto	"	\$25
Carne fresca e preparada	"	\$30
Carnes de gado bovino adulto conservadas pelo frio	"	\$24
Castanhas verdes e sêcas	"	\$03
Cebolas	"	\$01

	Unidades	Valores
Conserva de azeitonas em salmoura	Quilogr.	\$03
Conserva de legumes e hortaliças	"	\$04
Conserva de tomates { em massa	"	\$08
em salmoura.	"	\$04
Doce seco e de calda	"	\$25
Figos secos	"	\$03
Frutas não mencionadas, verdes	"	\$01(5)
Frutas não mencionadas, sêcas	"	\$08
Hortaliças e legumes verdes, não mencionados	"	\$05
Lampreia em conserva (incluindo as taras de fôlha de Flandres)	"	\$45
Laranjas	Milheiro	1\$50
Limões	"	2\$00
Maçãs	Quilogr.	\$02
Manteiga	"	\$50
Mel.	"	\$08
Ovos	Milheiro	10\$00
Peixe em conserva, não especificado (incluindo as taras de fôlha de Flandres)	Quilogr.	\$14
Queijos	"	\$30
Salmão em conserva (incluindo as taras de fôlha de Flandres)	"	\$55
Sardinha e carapau em conserva (incluindo as taras de fôlha de Flandres)	"	\$09
Tomates.	"	\$02
Toucinho	"	\$25
CLASSE 5.^a		
Aparelhos, instrumentos, máquinas e utensílios empregados na ciência, nas artes, na indústria e na agricultura; armas, embarcações e veículos.		
Aparelhos, instrumentos, máquinas e utensílios		
Caracteres e ornatos de imprensa	Quilogr.	\$80
Armas		
Armas brancas	Uma	\$50
Armas de fogo portáteis	"	1\$00
CLASSE 6.^a		
Manufacturas diversas		
Obras de matérias, animais		
Luvas de pelica	Par	\$25
Obras de matérias vegetais diversas		
Madeira ordinária simplesmente aparelhada	Quilogr.	\$02(5)
{ Vasilhame novo	"	\$05(5)
Madeira em obra	"	\$02
{ Vasilhame usado.	"	\$20
Diversa	"	\$08
Obra de esparto	"	\$06
Obra de palma	"	\$10
Obra de vime	"	\$24
Palitos de madeira	"	\$04
Cestos vazios para atérro	"	
Obras de matérias minerais		
Azulejos	Quilogr.	\$02
Louça de barro	{ Fina	\$10
	Ordinária	\$01
Telhas	"	\$00(5)
Tejolos	"	\$00(5)
Vidro em obra	"	\$10
Obras de metais		
Aço em obra de cutilaria	Quilogr.	\$35
Chumbo de munição	"	\$09
Chumbo em tubos	"	\$08
Cobre e liga de cobre em obra	"	\$38
Ferro em obra, forjado em vigamentos e armaduras para telhados	"	\$06
Ferro em obra, fundido em grelhas, tubos e colunas	"	\$03
Ferro em obra diversa	"	\$08
Pregadura de ferro.	"	\$04
Prata (excepto moeda)	"	20\$00
Papel e obras de tipografia, litografia, pintura, etc.		
Impressos avisos	Quilogr.	\$40
Livros e impressos	"	\$25
Papel de embrulho.	"	\$06
Papel de impressão comum (tipo ordinário de jornal)	"	\$08
Papel doutras qualidades	"	\$16

	Unidades	Valores
Diversas		
Barretes e bonés.	Um	\$10
{ Botas	Par	1\$20
Botas de lona	"	1\$00
Alpergatas	"	\$20
Sapatos de ourelos	"	\$16
Sapatos de trança.	"	\$22
Sapatos doutras qualidades	"	\$60
Tamancos.	"	\$40
Cera em velas.	Quilogr.	\$70
Chapéus de chuva ou sol	Um	\$70
Chapéus de pelo de seda, para homem	"	1\$60
Chapéus doutras qualidades, finos	"	\$70
Chapéus doutras qualidades, ordinários	"	\$20
Cordame de cairão	Quilogr.	\$10
Cordame de esparto	"	\$09
Cordame de linho	"	\$16
Medicamentos	"	\$50
Sabão	"	\$05
Velas de qualquer qualidade, para iluminação, excepto de cera	"	\$20

Mercadorias não mencionadas nesta tabela — conforme o valor declarado.

Paços do Governo da República, em 10 de Outubro de 1914. — O Ministro das Finanças, António dos Santos Lucas.

MINISTÉRIO DAS COLÔNIAS
Direcção Geral das Colónias

7.^a Repartição

Por ter saído incorrecto no *Diário do Governo* de 30 de Setembro findo, novamente se publica o seguinte:

DECRETO N.^o 910

Atendendo ao que representou a Companhia de Moçambique sobre a dificuldade, em que presentemente se encontra, de dar cumprimento ao disposto no artigo 42.^º dos seus estatutos, em virtude da conflagração europeia, da crise financeira que assola todos os mercados e da situação especial da cidade de Paris, que torna absolutamente impossível facultar aos accionistas estrangeiros, e nomeadamente aos franceses e belgas, os meios de depositarem as acções ao portador e até de passarem procurações nos termos legais para a sua representação na assemblea geral; e

Considerando que em igualas dificuldades se encontram, na presente ocasião, todas as outras companhias coloniais;

Tendo ouvido o Conselho de Ministros o usando da autorização concedida ao Governo pela lei n.^o 275, dc 8 de Agosto último:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.^º É adiada até ulterior resolução do Governo a convocação e reunião de qualquer assemblea geral das diversas companhias coloniais para deliberar sobre qualquer assunto que não seja o de simples apreciação de contas de gerência, e mesmo para esse fim, só quando essa apreciação possa ser legalmente feita apenas pelos accionistas residentes no continente da República.

Art. 2.^º Fica suspensa a legislação em contrário.

Os Ministros de todas as Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 30 de Setembro de 1914.—
Manuel de Arriaga = Bernardino Machado = Eduardo Augusto de Sousa Monteiro = António dos Santos Lucas = António Júlio da Costa Pereira de Eça = Augusto Eduardo Neuparth = A. Freire de Andrade = Jodo Maria de Almeida Lima = Alfredo Augusto Lisboa de Lima = José de Matos Sobral Cid.

